

NOTÍCIAS EM GEOCIÊNCIAS

Número 1 – Abril de 2005

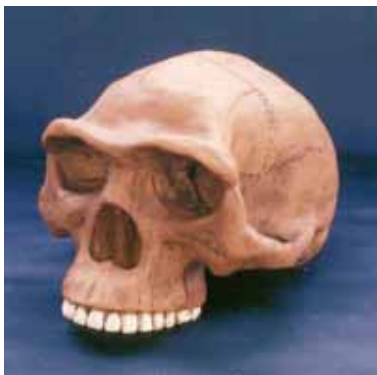
PÁGINA DO GEOSCIENCE NA INTERNET

Está procurando por um artigo do último número da revista *Origins*? Ou por uma foto de um Congresso de Campo do GRI? Ou por notícias recentes em ciência e origens? Você pode achar tudo isto e mais na página de Internet do GRI. A URL é: <http://www.grisda.org/>.

NOTÍCIAS SOBRE CIÊNCIAS NA INTERNET

Um dos itens mais populares da página do GRI é uma lista de links para notícias recentes de ciência que têm alguma ligação com as origens. A URL é: <http://www.grisda.org/links/WHATS-NEW.htm>.

Um exemplo é a notícia recente de seres humanos pigmeus fósseis na Ilha de Flores na Indonésia. O esqueleto humano é de uma fêmea adulta com cerca de 1 metro de altura, com um peso estimado entre 20-25kg, e capacidade craniana de 380cm³. O tamanho do cérebro é menor do que o de um chimpanzé, e tão pequeno quanto de qualquer australopithecíneo conhecido. O crânio tem vários aspectos que o liga ao *Homo erectus* (ver foto).



Réplica do crânio do *Homo erectus*. O fóssil pigmeu da Indonésia tem aspectos que o ligam ao *Homo erectus*, embora o pigmeu seja muito menor.

O arquivo de notícias tem links para notícias de meses anteriores, começando com 1999. Abaixo da lista arquivada você pode encontrar os links para notícias do mês atual. Links específicos para o pigmeu da Indonésia podem ser encontrados nas listas de 29 de outubro de 2004, 16 de novembro de 2004, 17 de dezembro de 2004 e 24 de fevereiro de 2005. Para outros comentários veja: <http://www.grisda.org/origins/56032.pdf>.

NOTÍCIAS DE PESQUISA



Ben Clausen examinando rochas ígneas.

Geoquímica de rochas ígneas

Clausen BL, et al. 2004. *Differentiation and contamination in the Northern Peninsular Ranges batholith, Southern California. GSA Abstracts with Programs* 36(5):359. Ver os resumos em http://gsa.confex.com/gsa/2004AM/finalprogram/abstract_76566.htm

A geoquímica de rochas graníticas no sul da Califórnia varia com sua história de fusão, cristalização e contaminação.

Notícias em Geociências é publicada eletronicamente pelo Geoscience Research Institute, 11060 Campus Street, Loma Linda CA 92350.

Para assinar escreva para newsletter@grisda.org.

Preservação de baleias fósseis



Equipe de pesquisa com uma baleia.

Brand LR, Esperante R, et al. 2004. *Fossil whale preservation implies high diatom accumulation rate in the Miocene-Pliocene Pisco Formation of Peru. Geology* 32:165-168. <http://www.gsjournals.org/gsaonline/?request=get-abstract&doi=10.1130%2FG20079.1>

Centenas de baleias de barbatanas bem preservadas estão enterradas em sedimentos finos no deserto da costa sul do Peru. As condições das baleias fósseis indicam uma deposição excepcionalmente rápida de diatomáceas, lama e areia.

TRABALHOS DO CONGRESSO DE FÉ E CIÊNCIA

Vários trabalhos do Congresso de Fé e Ciência realizado recentemente em Denver, assim como links para relatos do encontro podem ser acessados em <http://www.grisda.org/2004-IFSC/index.htm>.



Participantes no Garden of the Gods em Colorado Springs.

NOVA DOAÇÃO RECEBIDA PELO GRI



Parte do esqueleto do *Velociraptor*.

Um esqueleto de um dinossauro *Velociraptor* está agora montado na entrada do prédio do GRI. O *Velociraptor* é um predador do tamanho de um veado que se tornou famoso no filme *Jurassic Park*. O esqueleto de fibra de vidro foi moldado a partir de ossos descobertos na China e foi doado em memória de Mary M. White.

Temos idéias para mais exposições e outras doações são bem-vindas.

CALENDÁRIO DO GRI

27 de Junho a 9 de Julho

O GRI terá um stand na Sessão da Associação Geral em St. Louis. Visite-nos lá para ver a exposição, encontrar a equipe e discutir questões sobre origens.

11 a 15 de Julho

Obtenha créditos universitários num curso sobre as origens no Columbia Union College com Timothy Standish. Ver www.grisda.org/tstandish/cuc/description.htm.

Agosto de 2006

O trabalho do BRISCO (Biblical Research Institute Scientific Committee) será dividido em duas partes. BRI irá organizar BRISCO como uma comissão de trabalho, focalizando no preparo de artigos para publicação. O GRI organizará discussões continuadas, com o nome inicial GRI Council on Origins (GRICO). O primeiro encontro está marcado para agosto de 2006.

NOVIDADES EM CIÊNCIAS

Petrificação de Madeira: Quanto tempo leva?

Akahane J, et al. 2004. *Rapid wood silicification in hot spring water: an explanation of silicification of wood during the Earth's history*. *Sedimentary Geology* 169:219-228.

Resumo. Foi observada a petrificação da madeira Alder em menos de 36 anos sob condições naturais. A madeira havia caído numa corrente de transbordamento da Tateyama Hot Spring na região central do Japão. A água da fonte térmica (70°C, pH 3) possui alto conteúdo de sílica e grânulos de sílica são depositados em espaços na madeira à medida que a água penetra nela. Pedacos de madeira colocados



Madeira petrificada do Arizona. Uma área da casca está do lado esquerdo da foto. As cores são devido à presença de impurezas minerais na água durante a silicificação da madeira.

nessa corrente ficaram 40% petrificados em 7 anos. A madeira petrificada em fontes termais foi comparada com madeira fóssil do Mioceno. As duas amostras mostraram as mesmas características, indicando que o mesmo processo foi envolvido em sua petrificação. A maioria das madeiras petrificadas está associada com sedimentos vulcânicos e provavelmente foram produzidas de forma semelhante quando água quente carregada de cinzas vulcânicas permeou a madeira.

Comentário. Esse trabalho confirma sugestões anteriores de que a petrificação de madeira pode levar menos tempo do que se pensava. A rápida mineralização é consistente com o excelente estado de preservação de algumas madeiras petrificadas. Mais comentários em www.grisda.org/origins/05113.htm; www.icr.org/pubs/imp/pdf/imp-379.pdf.



Modelo de T. rex do Dinosaur Park em Ogden, Utah. Foto de R. Esperante.

Osso de Dinossauro

Schweitzer MH, Wittmeyer JL, Horner JR, Toporski JK. 2005. *Soft-tissue vessels and cellular preservation in Tyrannosaurus rex*. *Science* 307:1952.

Resumo. Partes de um fêmur de dinossauro foram desmineralizados em um ácido fraco, removendo o tecido ósseo duro e deixando uma massa de tecido macio contendo aparentemente vasos sanguíneos. Os vasos eram macios e flexíveis. Em alguns casos voltavam à forma original depois de repetidos estiramentos. Os vasos foram comparados com vasos preparados de forma semelhante a partir de ossos de avestruz, sendo virtualmente indistinguíveis. Os vasos continham pequenos objetos redondos parecendo células com núcleo. Mais análises serão necessárias para determinar a possibilidade de preservação de componentes moleculares e subcelulares. O espécime de *Tyrannosaurus rex* foi coletado da formação Hell Creek de Montana.

Comentário. Essa é uma descoberta extraordinária que desafia nossa visão de taxa de decomposição de moléculas orgânicas e abre a possibilidade de que os cientistas possam recuperar moléculas orgânicas de outros fósseis bem preservados. Os criacionistas perguntarão se essa descoberta é uma evidência a favor de uma idade pequena para os fósseis e evidência contra longas eras. Entretanto, é bom ter cautela ao considerar essas afirmações. Se as moléculas orgânicas podem ser preservadas por milhares de anos dentro de um osso fóssil, como parece ser o caso, não sabemos quanto mais podem ficar preservadas se os ossos não forem alterados.



Origins nº 56 está disponível on line.

<http://www.grisda.org/origins/ndx-yr.htm#56>